

RESOLUÇÃO

REFORÇAR A ORGANIZAÇÃO SINDICAL DE REFORMADOS

A Inter – Reformados, organização específica da CGTP-IN dos trabalhadores/as reformados/as, rege-se pelo seu regulamento próprio e desenvolve a sua acção em articulação e em complementaridade com as orientações emanadas pelos órgãos dirigentes da Central, nomeadamente do Congresso e do Conselho Nacional.

A Inter – Reformados, como sempre, desenvolve uma acção em conformidade com a natureza e os princípios da CGTP-IN e, visando a melhoria das condições de vida dos trabalhadores reformados e pensionistas, procura que a sua acção seja amplamente participada e sustentada nas organizações distritais e sectoriais.

A Inter – Reformados tem como adquirido que a Acção é inseparável da Organização; por isso, reafirma a sua importância, em particular no actual contexto, em que os Reformados, Aposentados e Pensionistas se encontram face à degradação das suas pensões e das suas condições de vida que resultam da política social do actual Governo PS/Sócrates.

A Inter – Reformados considera que é necessário as estruturas sindicais, nomeadamente os sindicatos, darem mais atenção à organização estruturada dos reformados e pensionistas, porque estes ao finalizarem a sua vida activa desligam-se da actividade no seu local de trabalho e passam a desenvolvê-la no seu local de residência, mas devem continuar sócios dos sindicatos e, em conformidade com os respectivos estatutos, devem estar organizados nos sindicatos de acordo com a sua situação de trabalhadores não activos.

A Inter – Reformados considera igualmente que uma organização estruturada e envolvente dos reformados e pensionistas é fundamental para que a participação tenha a dimensão indispensável para desenvolver a luta vitoriosa, com vista a

concretizar todos os objectivos reivindicativos e, em consequência, para melhorar qualitativamente as reformas e pensões e as condições de vida.

A Inter – Reformados assume, para o próximo mandato, reforçar a sua intervenção e a sua acção nos planos reivindicativo e organizativo aos níveis Central, Regional e Sectorial, para que as suas reivindicações e as suas propostas se concretizem com êxito.

Neste quadro, a Inter – Reformados, reunida na sua 6ª Conferência, define como prioridades:

1. Reforçar a organização Central, ao nível da Direcção e da Comissão Executiva, dotando-a de quadros que assegurem maior operacionalidade na execução das competências da Direcção e no exercício e desempenho de tarefas de execução prática das orientações na actividade diária da Inter – Reformados;
2. Dinamizar o reforço da Organização Sectorial nos Sindicatos de âmbito Nacional e nas Federações de Sindicatos, constituindo Comissões onde não existam e apoiando as existentes e assegurar que todas tenham um funcionamento regular, nomeadamente na ligação aos associados dos Sindicatos nas situações de reforma e de pensionistas;
3. Dinamizar o reforço da Organização Regional, nomeadamente nos Distritos com maior número de reformados e pensionistas e onde a organização é débil, ou inexistente, apoiando as Comissões existentes, ou a constituição de novas Comissões e assegurando que estas tenham um funcionamento regular e que tenham ligação à Direcção Nacional, com a participação de pelo menos um elemento;
4. Assegurar uma acção e intervenção prática dos membros da Direcção e sobretudo da Comissão Executiva, conducente com os objectivos definidos na Conferência, nomeadamente para a obtenção de melhores reformas e pensões, para a melhoria efectiva dos cuidados de saúde, para a adequada resposta aos graves problemas da dependência, para melhorar as condições de habitação e de transportes públicos, para melhorar o apoio domiciliário e para melhorar as condições para o exercício cívico, cultural,

desportivo e de lazer dos reformados e pensionistas, nas diversas regiões do País;

5. Agir e intervir para mobilizar os reformados e pensionistas para a luta no combate às situações de acentuada carência, isolamento e extrema pobreza, em que vivem muitos reformados e pensionistas, exigindo respostas com base em efectivas medidas que erradiquem estas situações da nossa sociedade;
6. Apoiar, desenvolver e participar em acções e iniciativas que promovam a solidariedade entre as diversas gerações de trabalhadores e garantir e assegurar a representação orgânica da Inter – Reformados em organizações e instituições no País e no estrangeiro.

A Inter – Reformados está consciente das dificuldades, mas está empenhada em vencê-las, com o apoio e a participação activa dos reformados/as, aposentados/as e pensionistas e o apoio solidário das estruturas do Movimento Sindical Unitário.

Lisboa, 11 de Dezembro de 2008.